



BRAI[®]

INSETICIDA

CONCENTRADO PARA EMULSÃO (EC)
COM 100 g/L OU 10,81% (p/p) DE PIRIPROXIFENA
Contém nafta de petróleo (petróleo) e 2-Etilhexil-S-Lactato

Autorização de venda n.º 00965 concedida pela DGAV

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL.
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O
AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.
LER O RÓTULO ANTES DA UTILIZAÇÃO.

INSETICIDA REGULADOR DE CRESCIMENTO PARA COMBATER AFÍDEOS E COCHONILHAS

Distribuído por:



COMERCIAL QUÍMICA MASSÓ, S.A.
Pladomas, 327, 5º - 0829 Barcelona (Espanha)
TEL: +34 93 495 25 00 - FAX: +34 93 495 25 02
E-mail: h.massos@qcmasso.com

Delegação de PORTUGAL:
Rua de Ajuda, 65 - 4550-017 Porto - TEL: +351 917 765 350 - TEL/FAX: +351 225 099 133 - E-mail: franito@qcmasso.com

Titular da autorização de venda e fabricante:

LAINCO, S.A.
Av. Bizet 8-12 (Pol. Industrial Can Jardí)
08191 Rubí, Barcelona (Espanha)

Data de produção e nº lote:
Ver embalagem

BRAI[®]



PERIGO

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido. / H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. / H315 Provoca irritação cutânea. / H317 Pode provocar uma reação alérgica cutânea. / H318 Provoca lesões oculares graves. / H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. / P261 Evitar respirar as névoas. / P273 Não libertar, beber ou fumar durante a utilização deste produto. / P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção, proteção ocular e proteção facial. / P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. / P302+P352 SE CONTACTAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundante. / P305+P351+P338 SE ENTÃO EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retirá-las, se for possível. Continuar a enxaguar. / P331 NÃO provocar o vômito.

Para a preparação do aplicador, este deve usar: luvas de proteção química, durante as operações de mistura/carga, aplicação e reentrada na parcela tratada; luvas de proteção química, vestuário de proteção do tipo 3 ou 4 (hermético a produtos líquidos), nas aplicações em citrinos; luvas de proteção química, vestuário de proteção do tipo 3 ou 4 (hermético a produtos líquidos) e máscara de proteção tipo FFP2, nas aplicações em tomateiro. Durante a manutenção e limpeza do pulverizador deve-se utilizar a mesma proteção que durante a aplicação.

P391 Recolher o produto derramado. / P501 Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. / SP1 Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. / SPe3 Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas superficiais de: 20 metros ou em alternativa 10 metros se se usarem bicos que reduzam o arrastamento em 75%, em citrinos; 25 metros ou em alternativa 15 metros se se usarem bicos que reduzam o arrastamento em 75%, em pomáceas e prunóideas. / SPe8 Para proteção dos insetos polinizadores em tomateiro em estufa, cobrir as colmeias durante a aplicação do produto e durante 48h após o tratamento. / SPo2 Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção. / SPo5 Arrejar as estufas tratadas até à secagem do pulverizado, antes de nelas voltar a entrar. / SPoPT3 Impedir o acesso de pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.

Intervalo de segurança: 3 dias em tomateiro; 30 dias em laranjeira, limoeiro e tangerineira (incluindo mandarinas).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI- VENENOS, TEL.: 800 250 250.

CONSERVAR EM LOCAL SECO, FRESCO E BEM VENTILADO.

INSETICIDA

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS: O BRAI[®] é um inseticida regulador do crescimento de insectos, derivado de piridina, atuando por contacto e ingestão. Interfere na metamorfose, como mimético da hormona juvenil. É especialmente activo contra diferentes espécies de cochonilhas e moscas brancas, quando aplicado nos primeiros estados de desenvolvimento larvar.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO
LARANJEIRA, LIMOEIRO, TANGERINEIRA (incluindo MANDARINA): Cochonilha-negra (*Saissetia oleae*), cochonilha branca (*Aspidiotus nerii*), cochonilha pinta vermelha (*Aonidiella aurantii*), cochonilha-vírgula (*Lepidosaphes beckii*), cochonilha-da-raiz ou cochonilha parietaria (*Parlatoria pergandei*), lapa-da-laranjeira (*Coccus hesperidum*) e cochonilhas (*Ceroplastes sinensis* e *Lepidosaphes gloverii*): 50 a 75 ml/hl, aplicando no máximo 1,25 L/ha. Aplicar nos primeiros estados larvares, preferencialmente na primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação por ciclo cultural. **Volume de calda:** 1000 a 1500 L/ha.

MELANGEIRA, CEREJEIRA, DAMASQUEIRO, PESSEQUEIRO, MACIEIRA, PEREIRA, MARMELEIRO E NESPEREIRA: Cochonilha de São José (*Quadraspidiotus perniciosus*): 40 a 50 ml/hl, aplicando no máximo 0,5 L/ha. Aplicar em pré-floração, contra os primeiros estados larvares, preferencialmente na primeira geração. Realizar no máximo 1 aplicação por ciclo cultural. **Volume de calda:** 700 a 1000 L/ha.

TOMATEIRO (estufa): Mosca branca (*Bemisia tabaci* e *Trialeurodes vaporariorum*): 50 a 75 ml/hl, aplicando no máximo 1,25 L/ha. Aplicar ao aparecimento da praga. Realizar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural. **Volume de calda:** 1000 a 1500 L/ha.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS: Para evitar o desenvolvimento de resistências, não efetuar com este produto nem com qualquer outro que contenha piriproxifena mais do que 1 aplicação por campanha em cochonilhas nem mais do que 2 aplicações por campanha em mosca branca.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA: No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO: Calibrar corretamente o equipamento, para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas) com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda à concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

NOTA: As recomendações e informações que facultamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. Contudo, podem intervir numerosos fatores que escapam ao nosso controlo (preparação de misturas, aplicação, climatologia, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável por danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.